

São as publicações e cursos que divulgam os resultados das investigações dos geógrafos e cartógrafos, já habilitados a ultimar em prazo reduzido a grandiosa obra planejada pelo idealismo construtivo do presidente do IBGE, engenheiro JURANDYR PIRES FERREIRA.

A "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros" avultou, em verdade, como exequível, depois que o primeiro volume surgiu, em pouco mais de dois meses de esforços intensos, antes de findar janeiro último. E os dois imediatos estão a caminho dos prelos, para que não tardem a aparecer. Ao todo serão 24, repartidos fraternalmente pelo CNG e pelo CNE, que já elaborou grande número de verbetes de sua alçada. Não estivesse o CNG devidamente informado a respeito da terra brasileira e da gente, que a valoriza com o seu trabalho, certo não lograria empreender com êxito a tarefa que lhe foi atribuída em novembro. Aliás, era recente a lembrança de outras iniciativas, que também lhe documentaram a eficiência cultural.

A reunião, nesta capital, por agosto passado, do XVIII Congresso Internacional de Geografia, realizou-se com o brilho e impo-

nência, que os professôres estrangeiros admiraram, porque a operosa Comissão Organizadora teve o decidido apoio do CNG.

Foram os seus geógrafos que sugeriram os planos de excursão mais expressivos, traçaram-lhe os roteiros e prepararam, na maioria dos casos, os respectivos guias, que os viajantes sobremaneira apreciaram.

Simultaneamente, cuidava a Divisão de Geografia de terminar o "Atlas Escolar", de acordo com o Ministério da Educação e Cultura.

É obra que evidenciará, quando vier a lume, dentro de curto prazo, a orientação técnica dos seus colaboradores, inspirados nos preceitos da Geografia Moderna.

As publicações seriadas, como as da Biblioteca Geográfica Brasileira, ou avulsas, que lhe aumentam o acervo, testemunham igualmente as atividades culturais do CNG, que destarte vem cumprindo a sua missão de "ativar uma cooperação geral para um conhecimento melhor e sistematizado do território pátrio", consoante prescreveu o decreto de 24 de março de 1937, que o instituiu, há duas décadas."

## Exposição de geografia do Brasil na Polônia

De 26-1 a 14-2-57, organizou o Instituto de Geografia da Academia de Ciências da Polônia, uma exposição cuja finalidade foi demonstrar o desenvolvimento da geografia no Brasil.

O material que constou da mostra foi levado àquele país pela delegação da Polônia junto ao XVIII Congresso Internacional de Geografia, realizado no Rio de Janeiro. Incluía, sobretudo, doações recebidas pela delegação.

A exposição sobre o Brasil reuniu cerca de 100 livros e periódicos, perto de 100 mapas em várias escalas 1:5 000 000, 1:1 000 000, 1:5 000 000, 1:250 000, 1:100 000 e 1:50 000, vários atlas, 50 amostras mineralógicas, 25 amostras de madeira, 100 fotografias sobre arquitetura brasileira e cerca de 30 fotografias aéreas mostrando as paisagens típicas do país.

A parte mais importante da exposição, tanto pela quantidade quanto pela qualidade foi constituída pelas publicações editadas pelo "Conselho Nacional de Geografia" a saber:

*Boletim Geográfico, Revista Brasileira de Geografia*", obras da série "Biblioteca Geográfica Brasileira" e de outras.

Foram também exibidas publicações do "Conselho Nacional de Estatística". Merece ser citada a série de folhetos referentes às características geográficas de várias cidades e outrossim as publicações sobre geologia editadas pela Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura assim como as do "Conselho Nacional do Petróleo" figuraram na exposição.

A biogeografia foi principalmente representada pelas publicações do "Instituto Nacional do Pinho", as quais incluía, indicações sobre as plantas úteis e um anuário sobre florestas.

Devem ser lembradas igualmente as publicações da "Comissão do Vale do São Francisco" que se referem ao progresso econômico no baixo curso do rio e ao maior investimento hidrelétrico da América do Sul: Companhia Hidrelétrica de Paulo Afonso, e as de muitas sociedades científicas brasileiras.

Do Ministério da Marinha foram exibidos numerosas publicações sobre navegação e toda uma série de mapas marítimos e de trabalhos sobre portos brasileiros.

Salientaram-se ainda as publicações editadas pelo Serviço de Meteorologia, Instituto de Imigração e Colonização, Fundação Getúlio Vargas (estudos econômicos e demográficos), Serviço Geográfico do Exército e Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Foram também exibidos vários guias editados pelo "Touring Club do Brasil" e fotografias sobre os aspectos característicos do Brasil, assim como uma excelente coleção de mapas antigos do Brasil dos séculos XVI,

XVII e XVIII, contribuição do Ministério das Relações Exteriores.

A exposição incluiu também uma coleção de obras em polonês e as mais interessantes publicações, em línguas estrangeiras, relativas à geografia brasileira.

Visitaram a exposição muitos geógrafos poloneses procedentes de Varsóvia, Lublim, Torun, salientando-se a presença do Sr. FRANK MOSCOSO, ministro do Brasil, na Polônia, e de geógrafos de Leningrado, Praga etc.

O material brasileiro coletado permitiu criar, no Instituto, um laboratório para estudos sobre países sul-americanos.

ESTE LIVRO DEVE SER DEVOLVIDO N.º 0174